

Comportamento

Celebrando 25 anos de carreira, a top model Isabeli Fontana compartilha com a Revista do Correio as lições que aprendeu, sua visão sobre como a indústria da moda lida com o envelhecimento e os planos para o futuro

A vida inteira numa passarela

POR IARA PEREIRA*

Isabeli Fontana é parte da história da moda. Nas passarelas desde os 13 anos de idade, a top model brasileira cresceu junto com a indústria. Em 2021, Isabeli completou 25 anos de carreira e afirma: “Passei muitos anos até conseguir lidar bem com as inseguranças, mas acho que não teria me tornado quem eu sou hoje se não fosse por isso. Cada pessoa é resultado de uma série de batalhas vividas, então sou extremamente grata por cada um desses 25 anos de experiência”

Por ter passado a infância e adolescência nas passarelas, a modelo acredita que grande parte de seu desenvolvimento individual foi influenciado pelo meio. Entre tantas cobranças estéticas e o culto à juventude, Isabeli contou para a *Revista do Correio* sua atual relação com o envelhecimento e como encara, hoje, esse processo.

A top model, agora, investe o tempo em novos empreendimentos. Pretende desenvolver um curso para jovens que se inspiram nela e desejam iniciar uma carreira na indústria da moda e escrever uma biografia em um futuro próximo.



Isabeli Fontana começou a desfilas ainda criança e lidou com muitas inseguranças na carreira

Bruno Fiorentino/Divulgação

Entrevista // Isabeli Fontana

Já são incríveis 25 anos de carreira. Quais foram as principais lições que você aprendeu estando sob os holofotes por tanto tempo?

Tive muitos aprendizados, eu cresci na moda, me tornei adulta trabalhando. Desde muito cedo, tive de lidar com as minhas inseguranças, medos, ansiedades. Imagina você, ainda pré-adolescente, sair da cidade onde morava com a família e ir para um lugar completamente desconhecido, não falava o idioma e com uma carga de expectativa altíssima. São muitas emoções para dar conta! No meio desse turbilhão, me tornei mãe, fui desacreditada de que conseguiria prosseguir com sucesso na carreira, mas persisti. Acreditei em mim mesma, e hoje posso me orgulhar da

trajetória que percorri e das escolhas que fiz.

E, a partir dessas lições, que conselhos você daria para a Isabeli de 25 anos atrás?

Eu diria que o “não” de hoje pode facilmente se transformar no “sim” de amanhã. Isso foi algo que eu demorei um tempo para aprender. Passei muitos anos até conseguir lidar bem com essas inseguranças, mas acho que não teria me tornado quem eu sou hoje, se não fosse isso. Cada pessoa é resultado de uma série de batalhas vividas, então, sou extremamente grata por cada um desses 25 anos de experiência e acho que não iria intervir nesse processo de aprendizado. A Isabeli de 25 anos atrás se orgulharia, certamente, da Isabeli de hoje!